

## Uso de um aplicativo para o acesso às políticas de assistência estudantil em um Instituto Federal do sul do Brasil

Use of an application to access student assistance policies in a Federal Institute in southern Brazil

Uso de una aplicación para acceder a políticas de asistencia estudiantil en un Instituto Federal en el sur de Brasil

Recebido: 31/08/2022 | Revisado: 15/09/2022 | Aceitado: 16/09/2022 | Publicado: 22/09/2022

**Jaqueline Dutra de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3244-3119>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, Brasil

E-mail: [jaqueline.oliveira@iffarroupilha.edu.br](mailto:jaqueline.oliveira@iffarroupilha.edu.br)

**Renato Xavier Coutinho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6602-2120>

Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: [renato.coutinho@ufsm.br](mailto:renato.coutinho@ufsm.br)

### Resumo

Esse artigo tem como objetivo, verificar a efetividade do produto educacional, o aplicativo “CAE na rede”, junto algumas turmas do ensino médio integrado (EMI) de um Instituto Federal. O aplicativo tem como propósito centralizar alguns documentos referentes às políticas de assistência estudantil (PAE) desenvolvidas na instituição para facilitar o acesso a essas informações. Trata-se de um estudo quanti-qualitativo, para coleta de dados foi utilizado como instrumento um questionário desenvolvido para esse estudo. A análise dos dados foi desenvolvida por meio da estatística descritiva, organizada em aspectos positivos e negativos. Com o estudo, identificou-se que para os alunos o aplicativo “CAE na rede” está organizado, usariam com frequência e indicariam seu uso para colegas e nas reuniões de acolhimento e proporcionou maior conhecimento sobre as políticas desenvolvidas na instituição. E afirmam que essas políticas são importantes para sua permanência na instituição. Sobre a efetividade do aplicativo, os estudantes indicam que facilita o acesso aos documentos da assistência estudantil, diminuindo o tempo de pesquisa. Diante dos aspectos estudados, conclui-se que o aplicativo cumpriu seu objetivo de facilitar o acesso aos documentos das PAE, tornando a pesquisa mais prática e intuitiva, podendo assim, ser utilizado como uma ferramenta institucional na busca pela permanência dos estudantes, e no reconhecimento dessas ações como estratégias que visam a democratização do ensino e a redução das desigualdades sociais.

**Palavras-chave:** Produto educacional; Políticas de assistência estudantil; Aplicativo.

### Abstract

This article aims to verify the effectiveness of the educational product, the “CAE on the network” application, together with some integrated high school classes (EMI) of a Federal Institute. The application aims to centralize some documents related to student assistance policies (PAE) developed at the institution to facilitate access to this information. This is a quantitative-qualitative study. For data collection, a questionnaire developed for this study was used as an instrument. Data analysis was developed through descriptive statistics, organized into positive and negative aspects. With the study, it was identified that for the students the application “CAE on the network” is organized, they would use it frequently and would indicate its use to colleagues and at reception meetings, which provided greater knowledge about the policies developed in the institution. And they claim that these policies are important for their permanence in the institution. Regarding the effectiveness of the application, students indicate that it facilitates access to student assistance documents, reducing research time. In view of the aspects studied, it is concluded that the application fulfilled its objective of facilitating access to PAE documents, making the research more practical and intuitive, thus being able to be used as an institutional tool in the search for the permanence of students, and in the recognition of these actions as strategies that aim at the democratization of education and the reduction of social inequalities.

**Keywords:** Educational product; Student assistance policies; Application.

### Resumen

Este artículo tiene como objetivo verificar la efectividad del producto educativo, la aplicación “CAE en la Red”, junto con algunas clases de enseñanza secundaria integrada (EMI) de un Instituto Federal. La aplicación tiene como objetivo centralizar algunos documentos relacionados las políticas de atención al estudiante (PAE) desarrollados en la

institución para facilitar el acceso a esta información. Se trata de un estudio cuantitativo-cualitativo, para la recolección de datos se utilizó como instrumento un cuestionario elaborado para este estudio. El análisis de los datos se desarrolló a través de estadística descriptiva, organizada en aspectos positivos y negativos. Con el estudio, se identificó que para los estudiantes se organiza la aplicación “CAE en la Red”, la utilizarían con frecuencia y señalarían su uso a los compañeros y en las reuniones de recepción, que proporcionó mayor conocimiento sobre las políticas desarrolladas en la institución. Y aseguran que estas políticas son importantes para su permanencia en la institución. En cuanto la efectividad de la aplicación, los estudiantes indican que facilita el acceso a los documentos de asistencia al estudiante, reduciendo el tiempo de investigación. En vista de los aspectos estudiados, se concluye que la aplicación cumplió con su objetivo de facilitar el acceso a los documentos del PAE, haciendo más práctica e intuitiva la investigación, pudiendo así ser utilizada como una herramienta institucional en la búsqueda de la permanencia de los estudiantes, y en el reconocimiento de estas acciones como estrategias que apuntan a la democratización de la educación ya la reducción de las desigualdades sociales.

**Palabras clave:** Producto educativo; Políticas de asistencia estudiantil; Solicitud.

## 1. Introdução

A educação, conforme está previsto na (Lei de Diretrizes e Base da Educação, 1996) e na (Constituição Federal, 1988), é um direito de todos, dever do Estado que deve possibilitar o pleno desenvolvimento da pessoa, a liberdade de aprender, pesquisar, o pluralismo de ideias e o exercício da cidadania, e o ingresso no mundo do trabalho de maneira qualificada, é previsto em lei também, a garantia de igualdade no acesso e permanência do estudante. Entretanto, a desigualdade social repercute na educação, onde muitas vezes por não ter condições mínimas de moradia, alimentação, saúde, os alunos acabam por abandonar a escola.

Nesse sentido, as políticas de assistência estudiantil (PAE), são muito importantes para a luta pela democratização do ensino e redução das desigualdades sociais, pois elas trabalham com várias dimensões necessárias para a permanência do aluno, desde recursos financeiros, até as questões cognitivas, de saúde física, psicológica e o acompanhamento do desenvolvimento escolar.

Assim sendo, ela transita em todas as áreas dos direitos humanos, compreendendo ações que proporcionem desde as ideais condições de saúde, o acesso aos instrumentais pedagógicos necessários à formação profissional, nas mais diversas áreas do conhecimento, o acompanhamento às necessidades educativas especiais, até o provimento dos recursos mínimos para a sobrevivência do estudante, tais como moradia, alimentação, transporte e recursos financeiros. (Vasconcelos, 2010, p. 609)

Segundo (Alves, 2002), para que o aluno possa se desenvolver em sua plenitude acadêmica e social, é preciso associar um ensino de qualidade, com políticas efetivas de assistência, moradia, saúde, alimentação, esporte, cultura, lazer e ainda ter acesso a livros, equipamentos para prática, informação e a participação em eventos acadêmicos e culturais. Além do desenvolvimento e prática de ações de assistência estudiantil, é necessário que a comunidade estudiantil conheça as políticas desenvolvidas na instituição da qual fazem parte, para que assim possam acessá-las e usufruir dos auxílios aos quais tem direito.

Sendo assim, percebe-se a necessidade de estudo sobre as políticas de assistência estudiantil e a busca por estratégias e instrumentos diferenciados, que auxiliem na divulgação e conhecimento do tema, principalmente na modalidade do ensino médio integrado, onde essas políticas tem papel significativo para a permanência dos alunos na escola. Diante disso, como proposta de um instrumento diferenciado para acesso das informações sobre as políticas de assistência estudiantil foi desenvolvido como produto educacional, o aplicativo “CAE na rede”, onde seu conteúdo é organizado com o objetivo de centralizar e facilitar o acesso aos documentos das políticas, programas e regulamentos da assistência estudiantil desenvolvidas no campus, permitindo que os alunos tenham mais conhecimento sobre seus direitos e deveres.

Segundo (Schmidt & Valentini, 2016, p. 511), “a incorporação das tecnologias móveis nos modos de viver e interagir da sociedade contemporânea, mais especificamente dos jovens, tem provocado a escola a repensar suas práticas.” Por isso, o aplicativo foi desenvolvido, pois o uso das tecnologias faz parte da rotina dos jovens e assim torna-se um meio de divulgação das políticas, mais prático e atrativo. Além disso, está alinhado aos cuidados com os recursos financeiros e ambientais, pois não é preciso a impressão de materiais sobre o tema. Ainda, o aplicativo pode ser utilizado não somente pela comunidade interna, quanto externa, e também nas divulgações dos processos seletivos da instituição.

Diante disso, com o uso do aplicativo pretende-se que os alunos possam conhecer os benefícios que podem auxiliar para sua permanência na instituição. Ademais, possa ser um instrumento utilizado para o fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica e do Ensino Médio Integrado como possibilidades na travessia pela busca de uma sociedade mais igualitária e também das políticas de assistência estudantil como direito social, que visa a democratização do ensino e a redução das desigualdades sociais, onde os alunos possam ter acesso, permanecer e lograr êxito nos estudos.

Portanto, o presente estudo tem como objetivo avaliar a efetividade do aplicativo CAE na rede, CAE - corresponde a Coordenação de Assistência Estudantil, como ferramenta para facilitar o acesso e conhecimento sobre as políticas de assistência estudantil desenvolvidas no campus e assim poder identificar as perspectivas dos alunos em relação a essa nova ferramenta de acesso aos documentos dessas políticas.

## 2. Metodologia

Com a finalidade de atingir os objetivos da pesquisa, foi utilizada a metodologia quanti-qualitativa, que segundo (Malheiros, 2011), é a combinação das visões da pesquisa quantitativa e qualitativa.

Em linhas gerais, num estudo quantitativo, o pesquisador conduz seu trabalho a partir de um plano estabelecido a priori (...). Preocupa-se com a medição objetiva e a quantificação dos resultados (...) a pesquisa qualitativa não procura enumerar e/ou medir os eventos estudados, nem emprega instrumental estatístico na análise dos dados. Parte de questões ou focos de interesses amplos, que vão se definindo à medida que o estudo se desenvolve. Envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo. (Godoy, 1995, p. 58)

Sendo assim, foi realizado um estudo de caso que segundo (Yin, 2015), é uma estratégia adequada quando se tem questões de “como”, “por que” e “quando”, e o foco está nos eventos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real.

Para a realização da pesquisa, foi realizado o cadastro no Comitê de Ética da Pesquisa, sob o número de registro 3.545.642 e assim para os alunos maiores de 18 anos foi entregue para assinatura o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e para os alunos menores de 18 anos foram entregues o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), e para assinatura dos pais o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A pesquisa foi realizada em um Instituto Federal, localizado em um município da região central do estado do Rio Grande do Sul (RS), com 8.440 habitantes conforme censo do IBGE de 2010. Na instituição são oferecidos cursos nas modalidades do ensino médio integrado, subsequente e graduação, totalizando 14 cursos, com um total médio de 1.800 alunos matriculados, sendo que esses estudantes vêm de aproximadamente 80 municípios não só do RS, como também de outros estados do País, como Santa Catarina, São Paulo e Pará. Na realização do estudo, dos 594 alunos matriculados nas turmas de primeiro e segundo ano do ensino médio integrado participaram no total 155 estudantes.

Para a coleta de dados foi elaborado um questionário com 10 questões fechadas e 01 aberta, por meio da ferramenta Google Forms e disponibilizado para acesso no próprio aplicativo. As questões fechadas tinham como objetivo identificar a

percepção dos alunos sobre a organização e navegação no aplicativo, sua usabilidade, se indicariam o uso para colegas, nas reuniões de acolhimento e se o aplicativo cumpre sua função de facilitar o acesso aos documentos da assistência estudantil. Já na questão aberta, o intuito era verificar a percepção dos alunos em relação ao aplicativo, de um modo geral, onde poderiam colocar as sugestões e críticas em relação ao aplicativo.

Para o tratamento de dados das questões fechadas foi utilizado o recurso da estatística descritiva. Segundo (Guedes et al., 2005, p. 01), baseia-se em, "[...] sintetizar uma série de valores de mesma natureza, permitindo dessa forma que se tenha uma visão global da variação desses valores, organiza e descreve os dados de três maneiras: por meio de tabelas, de gráficos e de medidas descritivas".

Em relação à análise de dados da questão aberta, as respostas foram organizadas e separadas em dois grupos, um que corresponde aos aspectos positivos e o outro sobre os aspectos negativos do aplicativo.

### 3. Resultados e Discussão

Para a realização desse estudo, dos 594 alunos matriculados, responderam a pesquisa 155 alunos, das 9 turmas do primeiro ano e 9 do segundo ano do ensino médio integrado, dos cursos ofertados no campus, com o objetivo de identificar a efetividade do aplicativo CAE na rede, em relação a sua proposta de centralizar e facilitar o acesso aos documentos de algumas das políticas de assistência desenvolvidas na instituição, tornando o acesso a essas informações mais autônomo e intuitivo para os alunos, conforme mostra a Figura 1, onde é possível visualizar a tela inicial do aplicativo.

**Figura 1** – Tela inicial do Aplicativo CAE na rede.



Fonte: Autores.

Nesse sentido, após o desenvolvimento do produto educacional, foi disponibilizado um questionário online no próprio app. Abaixo segue a Tabela 1 com as respostas às questões 1, 2 e 3 que buscavam identificar se a organização do aplicativo ficou clara e se facilitou o acesso aos documentos da assistência estudantil.

**Tabela 1** – Respostas referentes às questões 1,2 e 3.

Questões	S	%	N	%	P	%
1. A organização do aplicativo ficou clara e objetiva?	126	81	1	1	28	18
2. A navegação no aplicativo ficou de fácil compreensão?	132	85	1	1	22	14
3. Com o uso do aplicativo ficou mais fácil o acesso aos documentos da assistência estudantil?	133	86	2	1	20	13

Fonte: Autores.

Para a maioria dos alunos, o aplicativo está bem organizado, de maneira clara, objetiva e de fácil compreensão, facilitando assim o acesso aos documentos da assistência estudantil. Esse era o objetivo a ser atingido ao desenvolver o aplicativo, auxiliar para que os alunos possam procurar e acessar as informações que precisam de uma maneira mais objetiva e autônoma, permitindo que procedimentos, informações básicas da instituição como as das políticas de assistência estudantil, estejam adaptadas a recursos tecnológicos, visto que a tecnologia faz parte da rotina dos jovens e a escola precisa acompanhar a evolução dessa sociedade cada vez mais digital.

Segundo (Oliveira et. al., 2015, p. 78), “[...] as tecnologias fornecem recursos didáticos adequados às diferenças e necessidades de cada aluno. [...] Por meio das TIC, disponibilizamos da informação no momento em que precisamos, de acordo com nosso interesse.” Ainda, o autor afirma que as tecnologias no ambiente escolar animam o desenvolvimento, o pensamento crítico e a aprendizagem cooperativa, que elas promovem a construção de saberes por meio da comunicabilidade e interações plurais.

Nesse sentido, sabendo que as tecnologias são ferramentas que podem proporcionar uma aprendizagem cooperativa, construção e troca de saberes. As questões 6, 7 e 8 foram trabalhadas no sentido de identificar a utilização do aplicativo pelos alunos, se eles recomendariam o uso tanto para os colegas, quanto nas reuniões de acolhimento. Conforme mostra a Tabela 2.

**Tabela 2** – Respostas referentes às questões 4,5 e 6.

Questões	S	%	N	%
4. Você usaria o aplicativo com frequência?	128	83	27	17
5. Você recomendaria o aplicativo para outros colegas?	150	97	5	3
6. Você recomendaria o uso do aplicativo nas reuniões de acolhimento?	141	91	14	9

Fonte: Autores.

Sendo assim, os alunos afirmaram que usariam com frequência o aplicativo e indicariam seu uso para outros colegas e para uso nas reuniões de acolhimento. Esses números podem ser reflexos da facilidade que o uso de aplicativos traz para a rotina das pessoas, onde temos um acesso mais rápido e facilitado, permitindo, assim o compartilhamento de informações.

Em relação, ao uso do aplicativo nas reuniões de acolhimento, que são momentos em que os profissionais das diversas diretorias recebem os alunos e seus familiares e apresentam a instituição na sua forma de organização estrutural e didático pedagógica, com o objetivo de auxiliar na adaptação do aluno no novo espaço escolar, pode ser significativo, pois esse é um momento onde os alunos estão chegando à instituição, se percebendo como sujeitos pertencentes aquele espaço e com uma bagagem muito grande de conhecimentos para adquirir, e muitas vezes não conseguem acompanhar e assimilar todas as informações nesse primeiro momento na instituição, e assim o uso do aplicativo permite que os alunos possam acessar de

forma facilitada aos documentos das PAE, sigla que corresponde as políticas de assistência estudantil, desenvolvidas no campus em momento diverso e ir se familiarizando com os seus direitos e deveres na instituição.

As tecnologias móveis têm possibilitado que o processo de comunicação e a difusão da informação ocorram em diferentes espaços e tempos, sendo duas de suas características a portabilidade e a instantaneidade. Características que permitem a uma grande parcela da população o acesso a informação em qualquer lugar e a qualquer tempo, seja em tempo real ou não. (Saboia et. al., 2013, p. 8)

Diante disso, as questões 7 e 8, buscavam identificar se após o uso do aplicativo os alunos poderiam afirmar se conheciam ou não o que são políticas de assistência estudantil e quais eram desenvolvidas na instituição, conforme tabela 3 abaixo, onde o (S) corresponde a sim, (N) não e (P) parcialmente:

**Tabela 3** – Respostas referentes às questões 7 e 8.

Questões	S	%	N	%	P	%
7. Você pode afirmar que conhece o que são políticas de assistência estudantil?	59	38	10	7	85	55
8. Você consegue identificar algumas das políticas de assistência estudantil desenvolvidas no campus?	97	63	6	4	52	33

Fonte: Autores.

Diante dos números identifica-se que após o uso do aplicativo os alunos afirmam conhecer as políticas de assistência estudantil desenvolvidas no campus, entretanto em relação às políticas de assistência estudantil, ou seja, em seu conceito que define o que é uma política de assistência estudantil eles afirmam conhecer parcialmente. O uso do aplicativo permitiu compreender que a alimentação, moradia e atendimento com profissionais da área da saúde são PAE desenvolvidas no campus, entretanto não conhecem com profundidade a temática e o papel delas na luta pela democratização do ensino e redução das desigualdades sociais.

A Assistência Estudantil, dessa forma, deve ser compreendida como uma política capaz de contribuir para a mitigação das disparidades decorrentes das distintas posições que os estudantes se encontram, notadamente em termos econômicos e sociais, visando fomentar o acesso e permanência na escola, além de incentivar a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios cultural, esportivo, artístico, político, científico e tecnológico, o que pode contribuir com o germe da formação integral. (Moraes et.al., 2019, p. 54)

Em face das desigualdades sociais, onde até mesmo na educação elas são refletidas, a busca pela democratização e o fortalecimento dos princípios de uma educação integral, para que os alunos possam se desenvolver plenamente torna-se essencial. Nesse sentido, de acordo com (Moura, 2013) o ensino médio integrado (EMI) caminha em direção a possibilidade dessa travessia na busca da formação humana integral e por isso no EMI, assim como na graduação, as políticas de assistência estudantil tornam-se significativas para essa travessia, onde o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes possam ser contemplados.

Com isso, a questão 9 busca identificar qual a visão dos estudantes em relação a importância das políticas de assistência estudantil, para a permanência dos alunos na instituição, conforme indica a Tabela 4.

**Tabela 4** – Respostas referentes à questões 9.

Questões	S	%	N	%	P	%
9. Você acredita que as políticas de assistência estudantil são importantes para auxiliar na permanência dos alunos na instituição?	137	88	0	0	18	12

Fonte: Autores.

Para a maioria dos alunos, eles afirmam que as políticas de assistência estudantil são importantes para auxiliar na permanência na instituição, isso deve ser reflexo da realidade diferenciada desse público, pois como ficam em tempo integral no campus, acabam por necessitar de serviços como alimentação, moradia, atendimento com profissionais da saúde entre outras ações que são desenvolvidas, que impactam na sua trajetória escolar e contribuem para que possam concluir seus estudos.

Os números mostram que nenhum aluno afirmou que as políticas não são importantes para auxiliar na permanência e, possivelmente, os que apontaram parcialmente podem nunca ter utilizado, mas entendem que é importante para outros alunos. Esses são números significativos, que mostram a importância da temática e a necessidade da discussão para um conhecimento mais amplo e o reconhecimento dessas políticas na luta pela redução das desigualdades sociais.

[...] a essência da política de assistência e permanência estudantil deve se materializar em um conjunto de ações programáticas voltadas à emancipação e promoção dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com dificuldades de acesso, permanência e conclusão nos cursos Técnicos de Nível Médio Integrado da Educação Profissional Tecnológica. (Moraes, et. Al., 2019, p. 58)

Diante disso, e dos impactos que as políticas de assistência estudantil podem ter para a permanência dos estudantes no ensino médio integrado, torna-se necessário que a instituição de ensino planeje e desenvolva suas ações ultrapassando as perspectivas de apenas oferecer auxílios financeiros, e sim promover espaços de representação estudantis, para que os alunos possam reivindicar por melhores condições de estudo.

Também, as instituições de ensino devem buscar estratégias que auxiliem no fortalecimento das PAE e que estejam adequadas ao contexto da comunidade escolar. Nesse sentido, como vivemos em uma sociedade cada vez mais tecnológica, foi desenvolvido o aplicativo CAE na rede com o objetivo de centralizar e facilitar o acesso aos documentos da assistência estudantil, visto que, em estudo anterior identificou-se que os meios mais utilizados pelos alunos para acessar os documentos das PAE eram por meio das reuniões de acolhimento, troca de informação entre os colegas, site institucional e murais, assim, a questão 12 buscou identificar a efetividade do aplicativo junto aos alunos, como mostra a Tabela 5.

**Tabela 5** – Respostas referentes à questões 10.

Questões	S	%	N	%	P	%
10. Para você o aplicativo cumpriu sua função de facilitar o acesso às informações da assistência estudantil?	136	88	1	1	18	11

Fonte: Autores.

Observa-se que a maior parte dos alunos indica que o aplicativo cumpriu sua função de facilitar o acesso às informações e documentos da assistência estudantil. Isso, pode se dar por ser algo diferente, pois normalmente eles têm acesso aos documentos da assistência pelo site institucional, nas reuniões ou por meio de manuais, já o aplicativo acaba por ser uma

ferramenta diferenciada, provavelmente mais atrativa, pois os aplicativos fazem parte do dia a dia dessa geração e permitem mais autonomia e, no caso do aplicativo CAE na rede, permite conhecer um pouco mais sobre as políticas de assistência estudantil desenvolvidas no campus e também um pouco sobre a história da instituição e sua organização.

[...] a introdução de novas ferramentas e tecnologias digitais, que promovam a interação e novas formas de relações sociais, em consonância com novas configurações de produção de conhecimento pela humanidade, permite vislumbrar novas formas de organização dos tempos, dos espaços e das relações nas instituições de ensino e pesquisa. [...] (Araújo, 2011, p. 41)

Assim sendo, percebe-se que as tecnologias, embora exijam por parte da escola e seus profissionais, uma nova postura e que leva tempo para se adequar, possibilitar o seu uso nos espaços escolares permite novas configurações nas relações interpessoais e até mesmo na autonomia dos sujeitos na construção do seu processo de aprendizagem, possibilitando que sejam mais autônomos, críticos e conscientes do uso das tecnologias como instrumento de estudo.

Nesse sentido, a questão 13 buscou identificar a percepção dos alunos em relação ao aplicativo, onde eles poderiam expor suas sugestões e críticas para um melhor aproveitamento da ferramenta. Ao analisar as respostas, elas foram organizadas em dois aspectos, são eles positivos com 119 respostas e negativos com 26 respostas, sendo que 10 alunos não responderam a questão.

Aspectos positivos:

Nesse enquadram-se as respostas do que os alunos acharam de positivo no aplicativo, quais os benefícios do seu uso e se gostaram da ideia dessa nova ferramenta para acesso aos documentos da assistência estudantil.

*Para mim está bom, como sou nova assim ficou esclarecido umas dúvidas que eu tinha.* (Aluno(a) A – 1º Alimentos)

*Acho que o aplicativo ficou muito bom, vai facilitar muito para nós calouros.*

(Aluno(a) B – 1º Alimentos)

*Adorei o aplicativo, pois com ele posso me orientar sobre as políticas de assistência estudantil desenvolvidas no campus.* (Aluno(a) C – 1º AGRO C)

*Está me ajudando por ser mais organizado, e está mais rápido o acesso do que eu necessito.* (Aluno(a) D – 1º ADM B)

*É um aplicativo que ajuda os alunos, pois explica sobre assuntos de nosso interesse.*

(Aluno(a) E – 1º ADM A)

*Facilita muito a vida do estudante.* (Aluno(a) F – 2º AGRO D)

*Acho que o app ajuda os alunos a ter as informações mais facilmente, eliminando a necessidade de ficar horas procurando uma só informação.* (Aluno(a) G – 2º MSI B)

*O aplicativo é muito útil, pois facilita muito aos alunos ver os editais que no site do IFFar que são um pouco complicados.* (Aluno(a) H – 2º MSI B)

*O aplicativo facilitou o acesso à várias coisas, consegui encontrar mais rápido alguns assuntos que estava difícil de achar no site.* (Aluno(a) I – 2º Alimentos)

*Esse aplicativo é adequado e prático, gostei bastante, pois facilita para os estudantes.*

(Aluno(a) J – 2º AGRO A)

Aspectos negativos:

Nesse item, encaixam-se as respostas dos alunos que apontaram como negativo ou sugestões de melhorias para o aplicativo, sendo que a sugestão que mais foi indicada foi a disponibilização para celulares iOS.

*Deveriam disponibilizar para o iOS.* (Aluno (a) A - 1º ADM B)

*Poderiam colocar os trabalhos, certificados e as horas concluídas dos alunos.* (Aluno(a) B - 2º ADM B)

*Achei o aplicativo bem organizado, mas, acredito que pode ficar melhor. A forma de visualizar os editais poderia ser melhorada para não demorar tanto da página 1 para a 2 e da 2 para a 3. Com certeza facilita o acesso às informações que são muito importantes para nós.* (Aluno(a) C - 2º ADM B)

A partir dos resultados da pesquisa é possível identificar que a utilização do aplicativo como ferramenta facilitadora para o acesso aos documentos da assistência estudantil, foi bem aceita pelos alunos. Para os que estão no primeiro ano, ele auxiliou a tirar dúvidas e a compreender um pouco sobre a organização da instituição e sobre as políticas desenvolvidas no campus. Para os alunos do segundo ano, que mesmo já tendo conhecimento sobre o que é desenvolvido na instituição, apontaram que o aplicativo facilita o acesso, diminuindo o tempo de pesquisa, tornando assim a busca das informações mais prática.

Deste modo, para a maioria dos alunos as políticas de assistência estudantil são importantes para a permanência na instituição, sendo assim, é necessário buscar ferramentas e estratégias diferenciadas que estejam adequadas a realidade da comunidade escolar, com vistas a disseminar o conhecimento sobre o tema e buscar o reconhecimento dessas ações como práticas que visam reduzir os índices de evasão e a desigualdade social, possibilitando que todos possam ter acesso a uma formação integral.

#### **4. Conclusão**

A escola por ser um espaço de transformação e emancipação, necessita estar atenta às constantes mudanças para se adaptar às demandas da sua comunidade escolar. Principalmente quanto à democratização do ensino, que busca a igualdade para todos tanto no acesso, quanto na permanência e êxito escolar. Diante disso, a heterogeneidade característica dos espaços escolares atuais, principalmente dos Institutos Federais, exigem ações que permitam aossujeitos o seu pleno desenvolvimento.

Assim as políticas de assistência estudantil tornam-se significativas nesse processo de democratização, por meio do planejamento e desenvolvimento de ações que contemplem recursos financeiros e as demais dimensões dos estudantes, como as questões de saúde, de apoio pedagógico, do esporte, cultura e lazer. Embora, um tema de grande impacto para a educação, ainda são poucos os estudos no ensino médio integrado, uma modalidade que objetiva permitir a formação humana integral dos estudantes e requer um olhar mais atento.

Diante disso, a partir dos objetivos desse estudo, verificou-se que os alunos após o uso do aplicativo CAE na rede e de sua avaliação em relação a efetividade, identificaram esse produto como bem organizado, de fácil navegação e compreensão, e que usariam frequentemente o aplicativo e ainda indicariam o uso tanto para os colegas, quanto para o uso nas reuniões de acolhimento. Ainda, afirmaram que o aplicativo permitiu identificar as políticas de assistência estudantil do campus, mas ainda sem compreender de maneira aprofundada o conceito e o que essas políticas englobam. Assim, fica como uma possível adequação do aplicativo, que seja inserido um breve conteúdo sobre o conceito das PAE, e também como proposta de discussão por parte da instituição, na busca de fortalecer as políticas como um direito social e de proporcionar mais espaços de diálogo e representação estudantil na discussão da temática.

A utilização das tecnologias, por vezes acaba sendo mais lenta dentro das instituições de ensino, devido às particularidades da comunidade escolar, onde muitos não têm acesso à internet, não tem computador, celular que comporte determinada ferramenta e assim a instituição conforme vai conhecendo seu público pode ir se adaptando e inserindo novas possibilidades em seus espaços.

Sendo assim, deve-se ampliar o uso das tecnologias nos espaços escolares, entretanto cabe aos profissionais canalizar essas tecnologias para que sejam utilizadas a favor de um ensino mais autônomo e participativo, permitindo que os sujeitos

possam conhecer a sua instituição e o que ela oferece, para que possam participar ativamente dos processos de construção, não somente das políticas de assistência estudantil, como dos demais processos educativos que estão ligados à comunidade discente.

Com isso, salienta-se a importância de novos estudos sobre o uso das tecnologias nas instituições escolares, visando o melhor aproveitamento dessas tecnologias por parte dos profissionais e discentes para o processo de ensino e aprendizagem e também as utilizando como ferramentas para divulgação das instituições escolares e das políticas de assistência estudantil desenvolvidas, visto que essas políticas tem papel importante no acesso, permanência e êxito nas instituições de ensino como os Institutos Federais.

## Referências

- Alves, J. M. (2002). A assistência estudantil no âmbito da política de Ensino Superior Pública. *Serviço Social em Revista*. 1-8 [http://www.uel.br/revistas/ssrevista/c\\_v5n1\\_Jo.htm](http://www.uel.br/revistas/ssrevista/c_v5n1_Jo.htm).
- Araújo, U. (2011). A quarta revolução educacional: a mudança de tempos, espaços e relações na escola a partir do uso de tecnologias e da inclusão social. *Educação Temática Digital*. 31-48. <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/1202>.
- BRASIL. (1988). Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.
- BRASIL. (1996). Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm).
- Moraes, A. dos S., Melo, A. F., Cypriano, C. A. C., Almeida, J. S., & Rios, J. A. (2019). A colaboração da política de assistência estudantil na perspectiva do ensino médio integrado como travessia rumo à formação humana integral. *Educação Profissional E Tecnológica Em Revista*. 37-61. <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ep/article/view/435>.
- Guedes, T. A., Ana B. T. M., Clédina, R. L. A., & Vanderly, J. (2005). Estatística descritiva. Projeto de ensino aprender fazendo estatística. 1-49. [http://www.each.usp.br/rvicente/Guedes\\_et\\_al\\_Estatistica\\_Descritiva.pdf](http://www.each.usp.br/rvicente/Guedes_et_al_Estatistica_Descritiva.pdf)
- Godoy, A. S. (1995). Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. *Revista de Administração de Empresas*. 57-63. <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/20594>
- Malheiros, B. T. (2011). *Metodologia da pesquisa em educação*: LTC.
- Moura, D. H. (2013). Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral?. *Educação e Pesquisa*. 705-720. <https://www.scielo.br/j/ep/a/c5JHHJqdxTnwWvnGfdkztG/?lang=pt>
- Oliveira, C., Moura S. P., & Sousa, E. R. (2015). TICs na Educação: A utilização das tecnologias das informações e comunicação na aprendizagem do aluno. *Pedagogia em Ação*. 1-21. <http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/11019/8864>
- Saboia, J., Viva, M. A. de A., & Vargas, P. L. de. (2013). O uso dos dispositivos móveis no processo de ensino e aprendizagem no meio virtual. *Revista Cesuca Virtual: conhecimento sem fronteiras*. <http://ojs.cesuca.edu.br/index.php/cesucavirtual/article/view/424>.
- Schmidt, S., & Valentini, C. B. (2016). Tecnologias móveis na escola: cartografia dos movimentos da gestão escolar. *Perspectiva*. 1-23 <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2016v34n2p510/pdf>
- Vasconcelos, N. B. (2010). Programa Nacional de Assistência Estudantil: uma análise da evolução da assistência estudantil ao longo da história da educação superior no Brasil. *Revista da Católica, Uberlândia*. 399-411. <http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/11361>.
- Yin, R. K. (2015) *Estudo de caso: planejamento e métodos*. (5ª. ed.): Bookman.